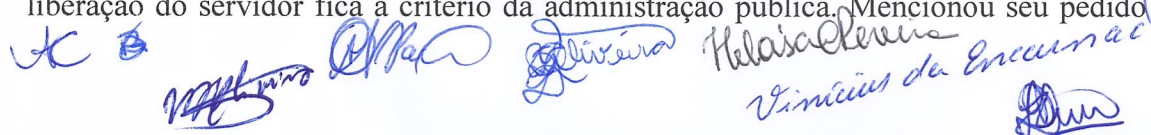


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

ATA 006 Reunião ordinária do Conselho Acadêmico

1 Aos dezenove de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e vinte minutos, na sala de
2 reuniões do prédio administrativo, iniciou-se a reunião do Conselho Acadêmico do Instituto Federal
3 de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Bambuí na presença de: Rafael Bastos Teixeira –
4 Presidente do Conselho Acadêmico, Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira - secretária, Ana
5 Cardoso Clemente Ferreira Filha de Paula - representante titular da área de Pesquisa, Anderson Lino
6 de Souza - representante titular do corpo discente, Soraya Goulart Passos de Oliveira - servidora
7 convidada, Konrad Passos e Silva - representante titular do corpo técnico-administrativo, Hudson
8 Rosemberg Poceschi e Campos – representante titular da área de Extensão, Vinícius da Encarnação -
9 representante titular do corpo técnico-administrativo, Carlos Roberto de Sousa Costa - representante
10 titular do corpo docente, Heloisa Cristina Pereira - servidora convidada e Maria Aparecida de Oliveira
11 - representante titular da área de Administração e Planejamento. O presidente iniciou agradecendo a
12 presença de todos e leu os itens de pauta sendo o primeiro: Análise e parecer sobre o pedido de
13 flexibilização de jornada de trabalho de 30 horas da Coordenadoria de Assistência Estudantil,
14 segundo item de pauta: Análise e parecer sobre o pedido de flexibilização de jornada de trabalho de
15 30 horas dos Técnicos Administrativos dos laboratórios do Departamento de Ciências Agrárias e por
16 último as considerações finais do Presidente. Sobre o item primeiro da pauta o presidente leu o resumo
17 do processo e abriu às considerações da plenária. Carlos perguntou como uma nutricionista apenas
18 iria atender ou revezar por doze horas e qual seria o ganho para instituição. Reforçou que estava
19 fazendo estes questionamentos enquanto representante de uma categoria. Soraya respondeu que em
20 regime normal de oito horas diárias não tem atendimento no horário do almoço e após as dezessete
21 horas, que este regime favoreceria o atendimento de alunos nestes horários em que é grande a procura.
22 Heloisa disse que nos horários em que a mesma estará ausente, haverá um servidor para receber as
23 demandas e encaminhar ao profissional. Carlos comentou ser a favor do regime de trinta horas
24 somente para os servidores generalistas, mas não para aqueles especialistas e segundo ele, este é um
25 pensamento da maioria dos docentes com os quais conversou. O presidente indagou aos demais se
26 haveria mais considerações e como não houve manifestação, abriu para votação. Foram seis votos a
27 favor e uma abstenção do servidor Vinícius que alegou não estar conseguindo acessar o e-mail
28 institucional nos últimos três dias que antecederam a esta reunião. Sendo assim o pedido de
29 flexibilização de jornada de trabalho de 30 horas da Coordenadoria de Assistência Estudantil foi
30 aprovado. Maria Aparecida demonstrou ser favorável ao regime reduzido de jornada dos técnicos
31 administrativos e que o momento seria de revisão e avaliação por parte da comissão local. Carlos
32 pontuou novamente que não consegue ver ganhos para os alunos uma vez que o profissional
33 especialista trabalha duas horas e menos. Soraya disse que atende mais alunos no horário das onze às
34 treze e à noite do que nos demais horários. Rafael ponderou caso haja necessidade, o setor poderia
35 retornar ao turno de oito horas. Maria Aparecida sugeriu que a Nutricionista atendesse um dia na
36 semana à noite para atender aos alunos deste turno. Soraya justificou que sob seu ponto de vista isto
37 não seria necessário pois a procura é pequena para este serviço e a prioridade da permanência da
38 profissional é durante o almoço, devido ao grande número de refeições servidas. Passando ao segundo
39 item da pauta, o Presidente leu o resumo do pedido e abriu para comentários da plenária e como não
40 houve manifestação, iniciou a votação. Com seis votos e uma abstenção do servidor Vinícius
41 alegando as mesmas razões supracitadas na votação anterior, o pedido foi aprovado. Carlos consultou
42 o presidente se poderia ler um pedido do servidor Adriano Geraldo sobre revisão do Edital de número
43 sete de seis de março de dois mil e dezessete, deste Campus que dispõe sobre o processo seletivo para
44 autorização de afastamento docente para cursar pós-graduação stricto sensu a partir do primeiro
45 semestre do ano de dois mil e dezessete. O presidente permitiu e o mesmo leu através de seu celular.
46 Ana Cardoso argumentou que os processos de liberação de servidores para qualificação/capacitação,
47 são avaliados por outras instâncias e que a discussão inerente a este assunto deve ser tratada neste
48 âmbito. Além disso se faz necessário uma análise criteriosa do documento como um todo, para dar
49 lisura ao processo. Fez considerações em relação à lei oito mil cento e doze, a qual prevê que a
50 liberação do servidor fica à critério da administração pública. Mencionou seu pedido de liberação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

51 para afastamento para capacitação de três meses após uma liberação de doze meses para realização
52 do Pós-Doutorado, na ocasião teve seu pedido indeferido, por não haver interesse da Administração
53 naquele momento. Vinícius comentou que também havia feito este pedido para fazer um curso de
54 Gestão de seu interesse e lhe fora negado. Ele disse que não entendeu os motivos e que lhe pareceu
55 pirraça. Vinícius comentou que era um curso de espanhol, que seria importante em um concurso no
56 exterior o qual faria, e caso fosse aprovado, solicitaria afastamento do Instituto. O Presidente
57 perguntou se isso seria interesse institucional ou particular. Vinícius agradeceu e disse que queria ter
58 recebido esta resposta anteriormente. Carlos sugeriu que cursos de Capacitação de curta duração, não
59 devem entrar neste edital. Maria Aparecida ponderou que capacitação é diferente de qualificação e
60 que em sua opinião, muitas vezes estes processos são confundidos, sendo o primeiro curso de curta
61 duração, direito adquirido do servidor a cada cinco anos trabalhados e a qualificação seria somente
62 os cursos de Mestrado e Doutorado. Às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos, o Presidente deu
63 por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar no momento eu,
64 Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
65 pelos presentes.

Rafael Bastos Teixeira Presidente do CA

Rafael Bastos Teixeira

Ana Carolina C. R. de Oliveira Secretária do CA

Ana Carolina C. R. de Oliveira

Ana Cardoso Clemente F. F. de Paula Titular área Pesquisa

Ana Cardoso Clemente F. F. de Paula

Anderson Lino de Souza Titular Discente

Anderson Lino de Souza

Carlos Roberto de Sousa Costa Titular Docente

Carlos Roberto de Sousa Costa

Heloisa Cristina Pereira Servidora Convidada

Heloisa Cristina Pereira

Hudson Rosemberg P. e Campos Titular área Extensão

Hudson Rosemberg P. e Campos

Konrad Passos e Silva Titular Técnico Administrativo

Konrad Passos e Silva

Maria Aparecida de Oliveira Titular área Adm e Planej

Maria Aparecida de Oliveira

Soraya Goulart Passos de Oliveira Servidora Convidada

Soraya Goulart Passos de Oliveira

Vinícius da Encarnação Titular Técnico Administrativo

Vinícius da Encarnação